



ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

C E R T I D A O

CERTIFICO, em razão do meu Ofício e a
Requerimento Verbal de pessoa interessada que, revendo neste
Cartório Policial o Livro de Registros de Ocorrência nº 14 2000
nêle encontre às fls de nº 101 o Registro nº 6.560/2000 cujo Te-
or passo agora a transcrever na íntegra: AOS primeiro DIAS
DO MES DE outubro DO ANO DE dois mil, NESTA CIDADE DE
João Pessoa ESTADO DA PARAÍBA E NA(O) 1ª Delegacia
Mistral, PRESENTE A AUTORIDADE POLICIAL Marcelo
Bion, COMIGO, ESCRIVÃ(O) DE POLÍCIA DO SEU CAR-
GO, NO FINAL ASSINADO(A) E DECLARADO(A), AÍ, POR VOLTA DAS 20:00
COMPARECEU: Rivaldo Targino da Costa, COM 41 ANOS DE I-
DADE; NACIONALIDADE: brasileiro; NATURAL DE Aracuna
U.F. PB; FILIAÇÃO: Francisco Targino da Costa
Tereza Targino da Costa; ESTADO CIVIL casado
ESCOLARIDADE: curso superior; PROFISSÃO/OCUPAÇÃO: auditor
DOC. DE IDENTIDADE/RG. 510.999; ORGÃO EXPEDIDOR SSP / PB
DATA DA EXPEDIÇÃO: 14 / 01 / 88; CIC. 251.606.724 - 00; RESI-
DENTE A RUA(AV) Euvira Cavalcante Silva, Nº 121, AP. 204
BAIRRO: Bancários, CIDADE: João Pessoa UF PB
COM ENDEREÇO PROFISSIONAL: *****

SSP/DRM(Isa)

***** E FEZ O SEGUINTE REGISTRO: *****

Que veio notificarque no dia 19-09-00 por volta das das 14:00 hs:
foi convidado pelo secretário da cidadania e justiça, sr. José :
AdalbertoTargino Araujo e ele o queixante ao seu gabinete do se-
cret'rio e foi agredido a socos e pontas pés pelo secret'rio da
Cidadania e Justiça Adalberto e ameaçado de morte e enseguida pre-
e escotado até a sala da APBASI Assessora de Planejamento e ~~Forma-~~
ção onde mantiveram preso, e notificante o queixoso foi abrigado
a assinar um documento sobre ameaça de morte, documento este
que inocenta pessoas e autoridades denunciadas pelo Auditor :
ao Ministério Público do Estado, ao tempo em que elogiava a pesso-
a do próprio Secretário agressor; teve a sua pasta executiva re-
vistada de forma abusiva pelo coordenador da COSIPF. Sr. Jair Mi-
randa Coelho participaram igualmente da Sessão de fortuna pis-
cológica e a agressão moral, e umilhação sobre o comando do
secretário, o Major PM Solon Macelino de Lira e Carlos Roberto
Barbosa este defensor Público, Tais fato se deram em represá-
lia à denúncia formalizada pelo auditor ou seja vítima que

